

MATEMÁTICA

37. Considere um retângulo ABCD em que o comprimento do lado AB é o dobro do comprimento do lado BC.

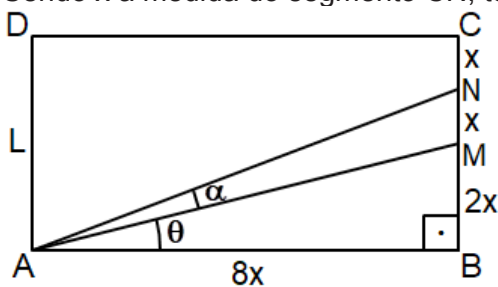
Sejam M o ponto médio de BC e N o ponto médio de CM. A tangente do ângulo  $\widehat{M\hat{A}N}$  é igual a

- a)  $\frac{1}{35}$ .      b)  $\frac{2}{35}$ .      c)  $\frac{4}{35}$ .      d)  $\frac{8}{35}$ .      e)  $\frac{16}{35}$ .

Resposta: c

Resolução:

Sendo  $x$  a medida do segmento CN, temos a seguinte figura:



No triângulo retângulo ABM:

$$\operatorname{tg} \theta = \frac{2x}{8x} = \frac{1}{4}$$

No triângulo retângulo ABN:

$$\operatorname{tg}(\alpha + \theta) = \frac{3x}{8x} = \frac{3}{8}$$

Assim:

$$\frac{\operatorname{tg} \alpha + \operatorname{tg} \theta}{1 - \operatorname{tg} \alpha \cdot \operatorname{tg} \theta} = \frac{3}{8}$$

$$\frac{\operatorname{tg} \alpha + \frac{1}{4}}{1 - \operatorname{tg} \alpha \cdot \frac{1}{4}} = \frac{3}{8}$$

$$\frac{4 \cdot \operatorname{tg} \alpha + 1}{4 - \operatorname{tg} \alpha} = \frac{3}{8} \Rightarrow 32 \cdot \operatorname{tg} \alpha + 8 = 12 - 3 \cdot \operatorname{tg} \alpha \Rightarrow \operatorname{tg} \alpha = \frac{4}{35}$$

Portanto, a tangente do ângulo  $\widehat{M\hat{A}N}$  é igual a  $\frac{4}{35}$ .

MATEMÁTICA

38. Seja  $p(x) = x^3 + ax^2 + bx$  um polinômio cujas raízes são não negativas e estão em progressão aritmética.

Sabendo que a soma de seus coeficientes é igual a 10, podemos afirmar que a soma das raízes de  $p(x)$  é igual a

- a) 9.      b) 8.      c) 3.      d)  $\frac{9}{2}$ .      e) 10.

**Resposta: a**

**Resolução:**

Soma dos coeficientes

$$1 + a + b = 10 \Rightarrow b = 9 - a \quad (I)$$

Conforme relação de Girard:

$$x_1 + x_2 + x_3 = -\frac{a}{1}$$

$$\downarrow \text{PA} \rightarrow x_2 = \frac{x_1 + x_3}{2}$$

$$2x_2 + x_2 = -a \Rightarrow x_2 = -\frac{a}{3}$$

Utilizando (I) e considerando que  $x_2$  é raiz, temos:

$$P(x_2) = P\left(-\frac{a}{3}\right) = 0$$

$$\left(-\frac{a}{3}\right)^3 + a \cdot \left(-\frac{a}{3}\right)^2 + (9 - a) \cdot \left(-\frac{a}{3}\right) = 0$$

$$2a^3 + 9a^2 - 81a = 0 \Leftrightarrow a \cdot (2a^2 + 9a - 81) = 0$$

$$a = 0$$

ou

$$a = \frac{-9 \pm \sqrt{9^2 - 4 \cdot 2 \cdot (-81)}}{2 \cdot 2} \rightarrow \begin{cases} a = \frac{9}{2} \\ a = -9 \end{cases}$$

Como as raízes são não negativas, a soma não pode ser negativa. Pela primeira relação de Girard:

$$x_1 + x_2 + x_3 = -\frac{-9}{1} = 9$$

MATEMÁTICA

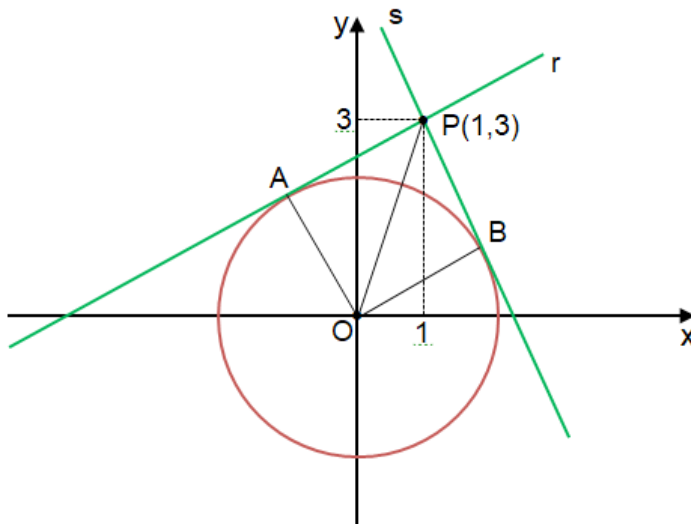
39. Seja  $\gamma$  a circunferência de equação  $x^2 + y^2 = 4$ . Se  $r$  e  $s$  são duas retas que se interceptam no ponto  $P = (1, 3)$  e são tangentes a  $\gamma$ , então o cosseno do ângulo entre  $r$  e  $s$  é igual a

- a)  $\frac{1}{5}$ .      b)  $\frac{\sqrt{7}}{7}$ .      c)  $\frac{1}{2}$ .      d)  $\frac{\sqrt{2}}{2}$ .      e)  $\frac{2\sqrt{6}}{5}$ .

Resposta: a

Resolução:

Conforme enunciado temos a seguinte representação no plano cartesiano, em que o raio da circunferência é 2 e as retas  $r$  e  $s$  são tangentes à circunferência nos pontos  $A$  e  $B$ :



Cálculo da distância de  $P$  à origem  $O$ :

$$d = \sqrt{(1-0)^2 + (3-0)^2} \Rightarrow d = OP = \sqrt{10}$$

No triângulo retângulo  $OPA$  calculamos o seno do ângulo  $\hat{O}PA$ , isto é:

$$\text{sen}(\hat{O}PA) = \frac{2}{\sqrt{10}}$$

Sendo  $\text{med}(\hat{A}PB) = 2 \cdot \text{med}(\hat{O}PA)$  e utilizando a relação do arco duplo:

$$\cos(\hat{A}PB) = 1 - 2\text{sen}^2(\hat{O}PA)$$

$$\cos(\hat{A}PB) = 1 - 2 \cdot \left(\frac{2}{\sqrt{10}}\right)^2 \Rightarrow \cos(\hat{A}PB) = \frac{1}{5}$$

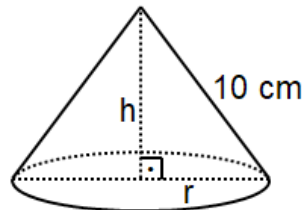
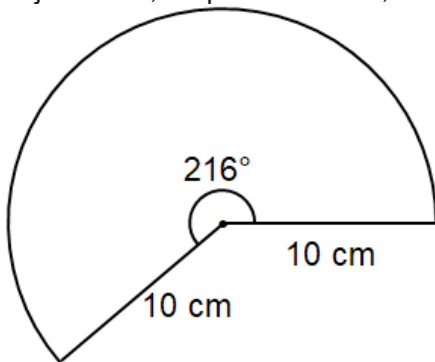
MATEMÁTICA

40. A superfície lateral de um cone circular reto corresponde a um setor circular de  $216^\circ$ , quando planificada. Se a geratriz do cone mede 10 cm, então a medida de sua altura, em cm, é igual a
- a) 5.      b) 6.      c) 7.      d) 8.      e) 9.

Resposta: d

Resolução:

Sejam  $r$  e  $h$ , respectivamente, as medidas do raio da base e da altura do cone.



Assim:

$$2\pi \cdot r = \frac{216}{360} \cdot 2\pi \cdot 10$$

$$r = 6 \text{ cm}$$

Assim:

$$10^2 = r^2 + h^2$$

$$h^2 = 10^2 - 6^2$$

$$h^2 = 64$$

$$h = 8 \text{ cm}$$

MATEMÁTICA

41. Assinale a opção que identifica o lugar geométrico de todos os pares ordenados  $(a, b) \in \mathbb{R}^2$  que tornam impossível o sistema linear

$$S: \begin{cases} -x + 5y = 10 \\ \left( \frac{a^2}{5} + 5b^2 \right) x + 10aby = 1 \end{cases}$$

- a) Uma elipse                      b) Uma reta                      c) Uma parábola  
d) Uma hipérbole                e) Um único ponto

Resposta: b

Resolução:

Determinante da matriz dos coeficientes:

$$D = \begin{vmatrix} -1 & 5 \\ \frac{a^2}{5} + 5b^2 & 10ab \end{vmatrix} = -10ab - a^2 - 25b^2$$

Para que o sistema seja impossível, devemos ter  $D = 0$ .

$$-10ab - a^2 - 25b^2 = 0 \Rightarrow (a + 5b)^2 = 0 \Rightarrow a = -5b$$

Assim:

$$S: \begin{cases} -x + 5y = 10 \\ \left( \frac{(-5b)^2}{5} + 5b^2 \right) x + 10 \cdot (-5b) \cdot by = 1 \end{cases}$$

$$S: \begin{cases} -x + 5y = 10 \\ 10b^2 \cdot x - 50b^2 \cdot y = 1 \end{cases} \Rightarrow S: \begin{cases} -x + 5y = 10 \\ -x + 5y = -\frac{1}{10b^2} \quad (b \neq 0) \end{cases}$$

Para  $b \neq 0$ , o sistema é impossível se  $-\frac{1}{10b^2} \neq 10$ , ou seja, se  $b^2 \neq -\frac{1}{100}$ . Essa condição é satisfeita para todo  $b \in \mathbb{R}$ .

Para  $b = 0$ , temos:

$$S: \begin{cases} -x + 5y = 10 \\ 10b^2 \cdot x - 50b^2 \cdot y = 1 \end{cases} \Rightarrow S: \begin{cases} -x + 5y = 10 \\ 0 = 1 \end{cases}$$

O sistema é impossível.

Portanto, S é impossível para todos os pares ordenados  $(a, b) \in \mathbb{R}^2$  tais que  $a = -5b$ , ou seja, o lugar geométrico é uma reta.

MATEMÁTICA

42. Sabe-se que  $-2 + 2i$  é uma das raízes quartas de um número complexo  $z$ . Então, no plano de Argand-Gauss, a área do triângulo, cujos vértices são as raízes cúbicas de  $z$ , é igual a

- a)  $4(\sqrt{3} - 1)$ .                      b)  $6\sqrt{3}$ .                      c)  $8(\sqrt{3} - 1)$ .  
d)  $10\sqrt{3}$ .                      e)  $12\sqrt{3}$ .

Resposta: e

Resolução:

A partir de  $-2 + 2i$  vamos obter o número complexo  $z$ . Escrevendo  $-2 + 2i$  na forma trigonométrica, temos:

$$-2 + 2i = 2\sqrt{2} \cdot (\cos 135^\circ + i \cdot \sin 135^\circ)$$

O número complexo  $z$  é a quarta potência de  $-2 + 2i$

$$z = (2\sqrt{2})^4 \cdot [\cos(4 \cdot 135^\circ) + i \cdot \sin(4 \cdot 135^\circ)]$$

↓  $540^\circ$  é cômputo de  $180^\circ$

$$z = 64 \cdot (\cos 180^\circ + i \cdot \sin 180^\circ)$$

Utilizando a fórmula de radiciação de complexos:

$$x_k = \sqrt[3]{64} \cdot \left[ \cos\left(\frac{180^\circ + k \cdot 360^\circ}{3}\right) + i \cdot \sin\left(\frac{180^\circ + k \cdot 360^\circ}{3}\right) \right]$$

$$x_0 = 4 \cdot (\cos 60^\circ + i \cdot \sin 60^\circ) \Rightarrow x_0 = 2 + 2\sqrt{3}i \rightarrow A(2, 2\sqrt{3})$$

$$x_1 = 4 \cdot (\cos 180^\circ + i \cdot \sin 180^\circ) \Rightarrow x_2 = -4 \rightarrow B(-4, 0)$$

$$x_2 = 4 \cdot (\cos 300^\circ + i \cdot \sin 300^\circ) \Rightarrow x_3 = 2 - 2\sqrt{3}i \rightarrow C(2, -2\sqrt{3})$$

Os pontos A, B e C correspondem ao vértice de um triângulo equilátero inscrito numa circunferência de raio 2. A área do triângulo é:

$$S_{ABC} = \frac{1}{2} \cdot \begin{vmatrix} 2 & -4 & 2 \\ 2\sqrt{3} & 0 & -2\sqrt{3} \\ 2 & 2\sqrt{3} & 2 \end{vmatrix}$$

$$S_{ABC} = \frac{1}{2} \cdot |0 + 8\sqrt{3} + 4\sqrt{3} + 8\sqrt{3} + 0 + 4\sqrt{3}|$$

$$S_{ABC} = \frac{1}{2} \cdot 24\sqrt{3}$$

$$S_{ABC} = 12\sqrt{3} \text{ u.a.}$$

### MATEMÁTICA

43. Considere as seguintes afirmações:

I. se  $n$  é um número natural, então  $\frac{1}{n+1} + \frac{1}{n+2} + \dots + \frac{1}{2n} \geq \frac{1}{2}$ .

II. se  $x$  é um número real e  $x^3 + x + 1 = 0$ , então  $x^2 + \frac{1}{x} + \frac{1}{x^6} = 0$ .

III. se  $a, b$  e  $c$  são números reais positivos que formam, nessa ordem, uma progressão aritmética,

então  $\frac{1}{\sqrt{b} + \sqrt{c}}, \frac{1}{\sqrt{c} + \sqrt{a}}, \frac{1}{\sqrt{a} + \sqrt{b}}$  formam, nessa ordem, uma progressão aritmética.

É(são) VERDADEIRA(S)

a) apenas I.

b) apenas I e II.

c) apenas I e III.

d) apenas II e III.

e) todas.

**Resposta: c**

**Resolução:**

I. Verdadeira

$$\frac{1}{n+1} + \frac{1}{n+2} + \frac{1}{n+3} + (\dots) + \frac{1}{n+(n-1)} + \frac{1}{2n} \geq \frac{1}{2n} + \frac{1}{2n} + \frac{1}{2n} + (\dots) + \frac{1}{2n} + \frac{1}{2n}$$

$$\frac{1}{n+1} + \frac{1}{n+2} + \frac{1}{n+3} + (\dots) + \frac{1}{n+(n-1)} + \frac{1}{2n} \geq n \cdot \frac{1}{2n}$$

$$\frac{1}{n+1} + \frac{1}{n+2} + \frac{1}{n+3} + (\dots) + \frac{1}{n+(n-1)} + \frac{1}{2n} \geq \frac{1}{2}$$

II. Falsa

A equação dada do terceiro grau pode ser escrita na forma:

$$x^3 + x + 1 = 0 \Rightarrow x^3 + 1 = -x \quad (I)$$

A expressão correspondente ao 1º membro da segunda equação vamos representar por  $A$  e reescrevê-la:

$$A = x^2 + \frac{1}{x} + \frac{1}{x^6}$$

$$A = \frac{x^8 + x^5 + 1}{x^6} = \frac{x^5 \cdot (x^3 + 1) + 1}{x^6}$$

↓ Substituindo (I)

$$A = \frac{x^5 \cdot (-x) + 1}{x^6} = \frac{-x^6 + 1}{x^6} \Rightarrow A = -1 + \frac{1}{x^6}$$

Como as raízes da primeira equação são diferentes de  $\pm 1$  e  $x$  tem que verificar essa primeira equação, temos que:

$$A = -1 + \frac{1}{x^6} \neq 0 \Rightarrow x^2 + \frac{1}{x} + \frac{1}{x^6} \neq 0$$

MATEMÁTICA

III. Verdadeira

Considerando a PA podemos escrever:

$$a = b - r \text{ e } c = b + r$$

Racionalizado as expressões dadas:

$$\frac{1}{\sqrt{b} + \sqrt{c}} = \frac{1}{\sqrt{b} + \sqrt{c}} \cdot \frac{\sqrt{b} - \sqrt{c}}{\sqrt{b} - \sqrt{c}} = \frac{\sqrt{b} - \sqrt{c}}{b - c} = \frac{\sqrt{b} - \sqrt{c}}{-r} = \frac{\sqrt{c} - \sqrt{b}}{r}$$

$$\frac{1}{\sqrt{c} + \sqrt{a}} = \frac{1}{\sqrt{c} + \sqrt{a}} \cdot \frac{\sqrt{c} - \sqrt{a}}{\sqrt{c} - \sqrt{a}} = \frac{\sqrt{c} - \sqrt{a}}{c - a} = \frac{\sqrt{c} - \sqrt{a}}{2r}$$

$$\frac{1}{\sqrt{a} + \sqrt{b}} = \frac{1}{\sqrt{a} + \sqrt{b}} \cdot \frac{\sqrt{a} - \sqrt{b}}{\sqrt{a} - \sqrt{b}} = \frac{\sqrt{a} - \sqrt{b}}{a - b} = \frac{\sqrt{a} - \sqrt{b}}{-r} = \frac{\sqrt{b} - \sqrt{a}}{r}$$

Observando que a segunda dessas expressões é média aritmética das outras duas, os três termos formam uma PA:

$$\frac{\sqrt{c} - \sqrt{b}}{r} + \frac{\sqrt{b} - \sqrt{a}}{r} = \frac{\sqrt{c} - \sqrt{a}}{r} \Rightarrow \frac{\frac{\sqrt{c} - \sqrt{b}}{r} + \frac{\sqrt{b} - \sqrt{a}}{r}}{2} = \frac{\sqrt{c} - \sqrt{a}}{2r}$$



MATEMÁTICA

44. As faces de dez moedas são numeradas de modo que: a primeira moeda tem faces 1 e 2; a segunda, 2 e 3; a terceira, 3 e 4, e assim sucessivamente até a décima moeda, com faces 10 e 11. As dez moedas são lançadas aleatoriamente e os números exibidos são somados. Então, a probabilidade de que essa soma seja igual a 60 é

- a)  $\frac{63}{128}$ .      b)  $\frac{63}{256}$ .      c)  $\frac{63}{512}$ .      d)  $\frac{189}{512}$ .      e)  $\frac{189}{1024}$ .

Resposta: b

Resolução:

Para cada moeda, existem duas possibilidades para o resultado. Assim, o espaço amostral tem  $2^{10} = 1024$  elementos.

Considerando os menores resultados possíveis em cada moeda, a soma é:

$$1 + 2 + 3 + \dots + 10 = \frac{(1+10) \cdot 10}{2} = 55$$

Quando uma das moedas apresenta o maior valor, a soma é 56.

Quando duas das moedas apresenta o maior valor, a soma é 57.

Quando três das moedas apresenta o maior valor, a soma é 58, e assim, sucessivamente.

Quando 5 das 10 moedas apresenta o maior valor, a soma é 60. Isso pode ocorrer de  $C_{10}^5 = 252$  maneiras diferentes.

Portanto, a probabilidade de que a soma seja igual a 60 é  $\frac{252}{1024} = \frac{63}{256}$ .

### MATEMÁTICA

45. Considere as seguintes afirmações a respeito de matrizes  $A$  de ordem  $n \times n$  inversíveis, tais que os seus elementos e os de sua inversa sejam todos números inteiros:

I.  $|\det(A)| = 1$ .

II.  $A^T = A^{-1}$ .

III.  $A + A^{-1}$  é uma matriz diagonal.

É(são) sempre VERDADEIRA(S)

a) apenas I.

b) apenas III.

c) apenas I e II.

d) apenas I e III.

e) todas.

**Resposta: a**

**Resolução:**

I. Verdadeira

$$A \cdot A^{-1} = I \Rightarrow \det(A \cdot A^{-1}) = \det(I) \Rightarrow \det A \cdot \det A^{-1} = 1$$

Como todos os elementos da matriz  $A$  e da sua inversa são números inteiros, então os seus determinantes também são números inteiros. Portanto,  $\det A = \det A^{-1} = 1$  ou  $\det A = \det A^{-1} = -1$ , ou seja,  $|\det(A)| = 1$ .

II. Falsa

Considere, por exemplo, a matriz  $A = \begin{bmatrix} 2 & 5 \\ 1 & 3 \end{bmatrix}$ , cujo determinante é 1.

$$\text{Assim, } A^{-1} = \begin{bmatrix} 3 & -5 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}. \text{ Portanto, } A^T = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 5 & 3 \end{bmatrix} \neq A^{-1}$$

III. Falsa

Considere a matriz  $B = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$ , cujo determinante é  $-1$ .

$$\text{Assim, } B^{-1} = \begin{bmatrix} -2 & 3 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}.$$

Portanto,  $B + B^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} -2 & 3 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 & 6 \\ 2 & 1 \end{bmatrix}$ , que não é uma matriz diagonal.

46. Seja  $f: [-1, 1] \rightarrow \left[-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right]$  a função definida por  $f(x) = \arcsen(x)$ . Então, a soma  $\sum_{n=0}^4 f\left(\cos \frac{2\pi}{3^n}\right)$  é igual a

- a)  $\frac{253}{162}\pi$ .      b)  $\frac{245}{162}\pi$ .      c)  $-\frac{152}{81}\pi$ .      d)  $-\frac{82}{81}\pi$ .      e)  $-\frac{79}{162}\pi$ .

Resposta: b

Resolução:

Temos que obter a seguinte soma:

$$S = \arcsen\left(\cos \frac{2\pi}{3^0}\right) + \arcsen\left(\cos \frac{2\pi}{3^1}\right) + \arcsen\left(\cos \frac{2\pi}{3^2}\right) + \arcsen\left(\cos \frac{2\pi}{3^3}\right) + \arcsen\left(\cos \frac{2\pi}{3^4}\right)$$

$$S = \arcsen(\cos 2\pi) + \arcsen\left(\cos \frac{2\pi}{3}\right) + \arcsen\left(\cos \frac{2\pi}{9}\right) + \arcsen\left(\cos \frac{2\pi}{27}\right) + \arcsen\left(\cos \frac{2\pi}{81}\right)$$

↓ utilizando ângulos complementares

$$S = \arcsen(1) + \arcsen\left(-\frac{1}{2}\right) + \arcsen\left(\sen \frac{5\pi}{18}\right) + \arcsen\left(\sen \frac{23\pi}{54}\right) + \arcsen\left(\sen \frac{77\pi}{162}\right)$$

$$S = \frac{\pi}{2} + \left(-\frac{\pi}{6}\right) + \frac{5\pi}{18} + \frac{23\pi}{54} + \frac{77\pi}{162}$$

$$S = \frac{245\pi}{162}$$

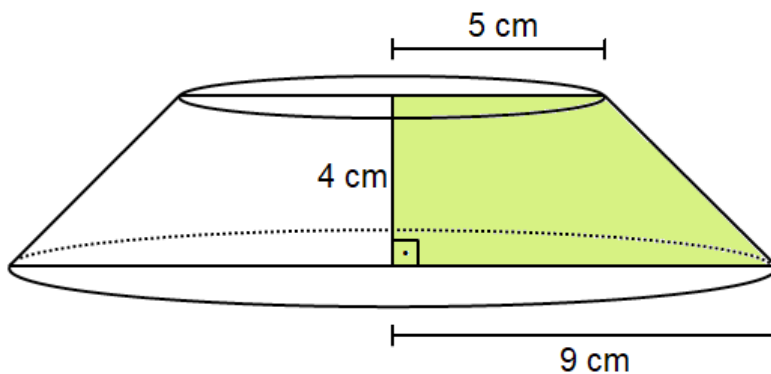
MATEMÁTICA

47. Os volumes de um tronco de cone, de uma esfera de raio 5 cm e de um cilindro de altura 11 cm formam nessa ordem uma progressão aritmética. O tronco de cone é obtido por rotação de um trapézio retângulo, de altura 4 cm e bases medindo 5 cm e 9 cm, em torno de uma reta passando pelo lado de menor medida. Então, o raio da base do cilindro é, em cm, igual a

- a)  $2\sqrt{2}$ .      b)  $2\sqrt{3}$ .      c) 4.      d)  $2\sqrt{5}$ .      e)  $2\sqrt{6}$ .

Resposta: b

Resolução:



$$V_{\text{Tronco de cone}} = \frac{4}{3} \cdot (\pi \cdot 9^2 + \pi \cdot 5^2 + \pi \cdot 9 \cdot 5) = \frac{604\pi}{3} \text{ cm}^3$$

$$V_{\text{Esfera}} = \frac{4\pi \cdot 5^3}{3} = \frac{500\pi}{3} \text{ cm}^3$$

$$V_{\text{Cilindro}} = \pi \cdot r^2 \cdot 11 = 11\pi \cdot r^2 \text{ cm}^3$$

Assim:

$$\left( \frac{604\pi}{3}, \frac{500\pi}{3}, 11\pi \cdot r^2 \right) \text{ PA}$$

$$\frac{500\pi}{3} - \frac{604\pi}{3} = 11\pi \cdot r^2 - \frac{500\pi}{3}$$

$$11\pi \cdot r^2 = 132\pi$$

$$r^2 = 12 \Rightarrow r = 2\sqrt{3} \text{ cm}$$

### MATEMÁTICA

48. Considere as seguintes afirmações:

I. se  $x_1, x_2$  e  $x_3$  são as raízes da equação  $x^3 - 2x^2 + x + 2 = 0$ , então  $y_1 = x_2x_3$ ,  $y_2 = x_1x_3$  e

$y_3 = x_1x_2$  são as raízes da equação  $y^3 - y^2 - 4y - 4 = 0$ .

II. a soma dos cubos de três números inteiros consecutivos é divisível por 9.

III.  $\sqrt{\frac{3+\sqrt{5}}{2}} = \frac{1+\sqrt{5}}{2}$ .

É(são) VERDADEIRA(S)

a) apenas I.

b) apenas II.

c) apenas III.

d) apenas II e III.

e) todas.

**Resposta: e**

**Resolução:**

I. Verdadeira

Utilizando as relações de Girard para  $x^3 - 2x^2 + x + 2 = 0$ :

$$\begin{cases} x_1 + x_2 + x_3 = 2 \\ x_1x_2 + x_1x_3 + x_2x_3 = 1 \\ x_1x_2x_3 = -2 \end{cases}$$

Utilizando as relações de Girard para  $y^3 - y^2 - 4y - 4 = 0$ :

$$\begin{cases} y_1 + y_2 + y_3 = 1 \\ y_1y_2 + y_1y_3 + y_2y_3 = -4 \\ y_1y_2y_3 = 4 \end{cases}$$

Substituindo as relações dadas:

$$\begin{cases} y_1 + y_2 + y_3 = 1 \Rightarrow x_2x_3 + x_1x_3 + x_1x_2 = 1 \\ y_1y_2 + y_1y_3 + y_2y_3 = x_2x_3x_1x_3 + x_2x_3x_1x_2 + x_1x_3x_1x_2 = x_2x_3x_1 \cdot (x_3 + x_2 + x_1) = 2 \cdot (-2) = -4 \\ y_1y_2y_3 = x_2x_3x_1x_3x_1x_2 = (x_2x_3x_1)^2 = (-2)^2 = 4 \end{cases}$$

II. Verdadeira

Considerando  $3n - 1$ ,  $3n$  e  $3n + 1$  como os três números inteiros e consecutivos:

$$(3n - 1)^3 + (3n)^3 + (3n + 1)^3 = 27n^3 - 27n^2 + 9n - 1 + 27n^3 + 27n^3 + 27n^2 + 9n + 1$$

$$(3n - 1)^3 + (3n)^3 + (3n + 1)^3 = 81n^3 + 18n = 9 \cdot (9n^2 + 2)$$

Portanto, múltiplo de 9.

III. Verdadeira

Vamos elevar ao quadrado o segundo membro da igualdade:

$$\left(\frac{1+\sqrt{5}}{2}\right)^2 = \frac{1+2\sqrt{5}+5}{4} = \frac{6+2\sqrt{5}}{4} = \frac{3+\sqrt{5}}{2}$$

Portanto:

$$\sqrt{\frac{3+\sqrt{5}}{2}} = \frac{1+\sqrt{5}}{2}$$